



Chwila

Wisława Szymborska

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Chwila

Wisława Szymborska

Chwila Wisława Szymborska

Wisława Szymborska jak wiadomo nie rozpieszcza swoich czytelników i wielbicieli. Na nowy tomik kazała im czekać aż dziewięć lat, ukazuje się on w sześć lat po Nagrodzie Nobla i żeby skończyć z arytmetyką liczy dwadzieścia trzy wiersze. Tym większym wszakże jest wydarzeniem: każdy z utworów, który wytrzyma proces wielokrotnej destylacji i surową krytyczną selekcję, jest krystalicznie czystym, precyzyjnym i zwartym minitraktatem: filozoficznym, metafizycznym, egzystencjalnym, mówi o sprawach najważniejszych w sposób skłaniający do odkrywczych medytacji i przemyśleń.

Chwila Details

Date : Published January 2002 by Znak

ISBN : 9788324002276

Author : Wisława Szymborska

Format : Hardcover 44 pages

Genre : Poetry, European Literature, Polish Literature, Classics, Cultural, Poland

 [Download Chwila ...pdf](#)

 [Read Online Chwila ...pdf](#)

Download and Read Free Online Chwila Wisława Szymborska

From Reader Review Chwila for online ebook

Álex says

Nunca es tarde para empezar a leer poesía. Y como decía un buen mentor, la mejor no usa adjetivos, sino que se vale de los sustantivos para hacerte resonar la caja de huesos. Recomendado sin lugar a dudas.

Noel René says

Que mejor las palabras de la misma Szymborska hablen:

"Qué decir de un día de vida,
de un minuto, de un segundo,
¿oscuridad y el brillo de una bombilla y otra vez oscuridad?"

hope says

Moje pierwsze spotkanie z poezją uważam za jak najbardziej udane (kolejny tomik poezji Szymborskiej już zarezerwowany :D). Jestem naprawdę mile zaskoczona i już chcę więcej! Niektóre wiersze są proste, inne nie do końca zrozumiałam, jedne są dłuższe, inne krótsze, ale wszystkie mają w sobie to coś niezwykłego, co sprawia, że trzeba się nad nimi trochę zastanowić. Niezwykłe. Chcę więcej więcej więcej!

Chwila
Milczenie roślin
Pierwsza miłość
Fotografia z 11 września
Bagaż powrotny
Notatka

Janina says

Tak jak zawsze, wiersze Pani Szymborskiej są bardzo piękne, i ładnie przetłumaczone na język angielski.

As always the poems of Mrs. Szymborska are very beautiful and nicely translated into English.

As usual

Mika Lamminpää says

Szymborska on maailman hienoimpia runoilijoita. Tämä valikoima ei ole ihan yhtä huikea kuin Sata Szymborskaa, mutta mikäpä olisi.

Célia | Estante de Livros says

E se eu vos disser que antes deste *Instante* nunca tinha lido um livro de poesia? Claro que na escola estudei poemas avulsos dos nossos poetas; em casa dos meus pais tínhamos boa parte da obra poética de Fernando Pessoa, mas a minha tenra idade só achava piada às suas quadras populares. Acho que a exposição demasiado académica que tive à poesia no ensino secundário me fez, por um lado, achar que a poesia exige ser entendida dessa forma e, por outro, que se não lesse poesia com essa abordagem correria o risco de não a entender de todo. Para além de tudo isso, simplesmente não sabia por onde começar. Num dos últimos episódios do fantástico *podcast* Biblioteca de Bolso, uma das três escolhas da convidada Helena Rafael foi precisamente *Instante*. Ela leu o seguinte poema (*O Primeiro Amor*):

*Dizem
que o primeiro amor é o mais importante.
É muito romântico,
mas não é o meu caso.*

*Algo entre nós houve e não houve,
deu-se e perdeu-se.*

*Não me tremem as mãos
quando encontro pequenas lembranças,
aquele maço de cartas atadas com um cordel,
se ao menos fosse uma fita.*

*O nosso único encontro, passados anos,
foi uma conversa de duas cadeiras
junto a uma mesa fria.*

*Outros amores
continuam até hoje a respirar dentro de mim.
A este falta fôlego para suspirar.*

*No entanto, sendo como é,
não lembrado,
nem sequer sonhado,
consegue o que os outros ainda não conseguem:
acostuma-me com a morte.*

Gostei tanto do que ouvi que pensei: “é isto, é mesmo por aqui que vou começar”. Wisława Szymborska foi

uma poetisa polaca que venceu o Prémio Nobel da Literatura em 1996 e de quem nunca tinha ouvido falar até agora. Em português, para além de *Instante*, está também publicado *Paisagem com Grão de Areia* (Relógio d'Água), *Um Passo da Arte Eterna* (Esfera do Caos) e uma antologia com o também Prémio Nobel da Literatura Czeslaw Milosz, *Alguns Gostam de Poesia* (Cavalo de Ferro). De notar que esta edição da Relógio d'Água é bilingue.

Instante é um livro curto, que se lê de uma assentada (eu li e depois reli logo de seguida). A temática dos poemas é diversa e o estilo é muito direto, ainda que excecionalmente contido. A economia de palavras não é aqui um sinónimo de que a mensagem não é bem transmitida, bem pelo contrário. O que mais me cativou nestes poemas foi isso mesmo, a forma brilhante como Szymborska consegue transmitir tanto em tão poucas palavras. Veja-se *As Três Palavras Mais Estranhas*:

*Quando pronuncio a palavra Futuro,
a primeira sílaba já percence ao passado.*

*Quando pronuncio a palavra Silêncio,
destruo-o.*

*Quando pronuncio a palavra Nada,
crio algo que não cabe em nenhum não-ser.*

Tão bonito, não é? Escusado será dizer que gostei mesmo muito desta experiência e pretendo repetir. Para já, explorando mais a obra desta autora e, depois, estou certa que muitos outros poetas se lhe seguirão. Têm sugestões?

Mariana Ferreira says

Belo encontro com Wislawa - os seus versos tão humanos, despretensiosos, sinceros. Misturados com filosofia, com gratidão, humilde aceitação.

Uma lista de perguntas. A alma. A asfixia de um sonho, de um auscultador mais pesado que a terra, a ausência de uma voz do outro lado pois, a poetisa pressente, - do outro lado é um morto:

"Sonho que acordo
pois ouço um telefone.

Sonho com a certeza
de que liga quem já faleceu.
(...)"

O amor, o sonho, isto de ser feito de carne e sangue e alma, diz às plantas apesar de só receber silêncio:

" Perguntem, tentarei esclarecer-vos:
o que é ver com os olhos,
para que me bate o coração

e porque o meu corpo não cria raízes."

Nova lista de perguntas às perguntas que imperam a nossa alma desde sempre ou então simplesmente mais tarde, ao olharmos em retrospectiva:

" E todas aquelas dezenas de pessoas -
ter-nos-emos realmente conhecido;

O que tentava dizer-me M.
quando já não conseguia falar;

Porque tomei por boas
as coisas más
e o que me faltará
para não mais me enganar?"

Um grande hino a estar Aqui. Sem saber para lá dos nossos sentidos. Uma gratidão pelo instante, a sorte de ter nascido humana/o para contemplar, sofrer e amar, outra vez (e para sempre?).
É realmente inconcebível este acaso de Ser. Deixá-lo Ser...A despeito da morte, do paradoxo do tempo, das possíveis ilusões. Pois já dizia Rilke: Estar aqui é muito. E estar aqui é glorioso.

Emily says

My favourite book by Wislawa up to now. Simple, clear, beautiful. Makes you think. Captures the moment. Her thoughts deny the absolute reply, the dogmas, the fundamentalisms. She questions everything, and, at the same time, she celebrates this doubts, this moments of pure happiness, this big question that's life.

I wish I knew Polish to be able to read her originals. The translation isn't bad but... It's poetry. And poetry is untranslatable. Maybe one day I'll learn how to speak it? Or at least how to read it? I'm becoming so very interested with East and North European poetry.

Suketus says

Tämä oli minulle nyt jotenkin vaikea lähestyttävä. Osa runoista puhutteli kyllä, etenkin ne, joissa käsiteltiin historiaa ja muistamista. Mutta osa liiteli ohitseni antamatta tilaa tarttua. Voi kun saisin jostakin keskittymiskykyä ja kärsivällisyyttä.

Petya Kokudeva says

???? ?? ?? ?????? ?????? ??? ????? ???????????????, ?????? ?? ????????????, ?? ????? ?? ???????? ???????? (? ?? ???
????? ?? ?? ?????????). ??? ?????? ?????? ?????? ?? ?????? ? ??????. ??? ?????? ? ?? ?????????? ?????????? ?? ??? -
???? ??, ?????????? ?????, ?????? ?????? ?????????? ??, ?? ?????? ?? ?? ?????, ?? ? ??????.

ania says

The Three Oddest Words

When I pronounce the word Future,
the first syllable already belongs to the past.

When I pronounce the word Silence,
I destroy it.

When I pronounce the word Nothing,
I make something no nonbeing can hold.

Bruma says

Recomendadísima. Leed a Wislawa.

Agnieszka Kalus says

Ten tomik jest po to, by go wielokrotnie czyta?. Za jaki? czas znowu zostanie przeze mnie oznaczony
currently reading.

Joana Martinho says

"As três palavras mais estranhas

Quando pronuncio a palavra Futuro,
a primeira sílaba já pertence ao passado.

Quando pronuncio a palavra Silêncio,
destruo-o.

Quando pronuncio a palavra Nada,
crio algo que não cabe em nenhum não-ser."

Martina says

poems with great ideas, atmosphere and some philosophical hidden meaning
